

A FAMÍLIA CYPERACEAE NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÁ, VIAMÃO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Pedro Maria de Abreu Ferreira^{1,2}, Rafael Trevisan¹ e Ilsi Iob Boldrini¹ (orient.)

¹Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; pedroabreuferreira@yahoo.com.br; ilsiboldrini@ufrgs.br.

Cyperaceae é uma família de monocotiledôneas cosmopolita, composta por mais de 5.000 espécies distribuídas em 104 gêneros. No Brasil ocorrem cerca de 700 espécies distribuídas em aproximadamente 44 gêneros. Estudos taxonômicos e florísticos que enfoquem as ciperáceas do país são escassos, desatualizados e dispersos. O presente trabalho consiste no levantamento florístico das espécies de Cyperaceae presentes no Parque Estadual de Itapuá, Rio Grande do Sul, Brasil. A área de estudo, que totaliza aproximadamente 5,5 mil hectares, está localizada ao sul do distrito de Itapuá (30°20' e 30°27' S; 50°50' e 51°05' W) e compreende uma região de transição entre formações Pioneiras (restinga) e Floresta Estacional Semi-Decidual, apresentando remanescentes de formações florestais, campos arenosos, dunas e campos com afloramento granítico, sendo que essas fisionomias originalmente formavam mosaicos em toda a região da orla da Laguna dos Patos e do Lago Guaíba. Foram realizadas sete expedições de coleta ao local de estudo (nov/2005, dez/2005 (2), abr/2006, out/2006, nov/2006 e jan/2007), a metodologia de coleta utilizada foi uma adaptação do método do “Caminhamento”. Encontrou-se 59 espécies distribuídas em 14 gêneros: *Androtrichum* Brongn (1 sp.), *Bulbostylis* Kunth (5 spp.), *Carex* L. (5 spp.), *Cyperus* L. (13 spp.), *Eleocharis* R. Br. (9 spp.), *Fimbristylis* Vahl (2 spp.), *Fuirena* Rottb. (1 sp.), *Kyllinga* Rottb. (3 spp.), *Lipocarpha* R. Br. (2 spp.), *Pycurus* P. Beauv. (4 spp.), *Rhynchospora* Vahl (10 spp.), *Schoenoplectus* (Rchb.) Palla (1 sp.), *Scirpus* L. (1 sp.) e *Scleria* P.J. Bergius (2 spp.). São apresentadas a lista das espécies encontradas, chaves dicotômicas para a identificação de gêneros e espécies e ilustrações que visam a facilitar o processo de identificação das espécies. As exsicatas coletadas foram incorporadas ao herbário ICN.

(Apoio: CNPq)